

# POVO ALGARVIO

## SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. 8900  
Para outras localidades. 9890

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

### ESCRITORES PORTUGUESES

## OLIVEIRA MARTINS

**J**OAQUIM Pedro de Oliveira Martins nasceu em Lisboa em 30 de Abril de 1845 e aqui morreu em 24 de Agosto de 1894. Foi empregado comercial, gerente industrial, deputado, conselheiro, Ministro de Estado e membro da Academia das Ciências. Oliveira Martins foi dos poucos escritores consagrados em vida. De 1855 a 1859 frequentou o Liceu Nacional de Lisboa e a Academia das Belas Artes; em 1859 empregou-se numa casa comercial de Lisboa; em 1870 foi para Espanha administrar as Minas de Santa Eufémia; em 1874 voltou a Portugal, indo administrar a Companhia do Caminho de Ferro do Porto à Póvoa e Famalicão; em 1878 foi eleito para a Academia das Ciências, recebendo a medalha de ouro da Academia pelo seu trabalho sobre a «Circulação Fiduciária»; em 1880 foi eleito presidente da Sociedade de Geografia e sócio do Instituto de Coimbra; em 1883 voltou a Espanha para dirigir a Companhia Mineira de Ciudad Real; em 1885 entrou na vida política, fundando o jornal «A Província»; em 1886 foi eleito deputado por Viana do Castelo; em 1887 foi eleito deputado pelo Porto e apresentou ao Parlamento o «Projecto de Lei do Fomento Rural»; em 1888 ficou-se em Lisboa assumindo a direcção do jornal «Reporter» e da Companhia de Moçambique; em 1889 foi nomeado administrador da Régie dos Tabacos; em 1892 sobrou a pasta da Fazenda (Finanças) de 17 de Janeiro a 27 de Maio, e foi eleito deputado pelo Porto, em 1893 entrou para a Junta do Crédito Público.

### Por esse

## País fora...

**EM ALVERCA**, realizou-se um festival aeronáutico com o fim de serem entregues a trinta filhinhos da Mocidade Portuguesa as insígnias de pilotos, insígnias que lhe foram impostas pelo sr. Ministro da Educação Nacional. Ao festival assistiram entre outras individualidades importantes, os titulares das pastas da Guerra e das Obras Públicas. Houve várias demonstrações de aviominiatura, de aeromodellismo e de voos com e sem motor.

**DA** porta do histórico Mosteiro dos Jerónimos, Sua Ex.ª Revd.ª o Arcebispo de Milene lançou a bênção à frota bacalhoeira que partiu para os locais da pesca do bacalhau. Na alocação que proferiu, o senhor D. Manuel Trindade Salgueiro exaltou a faina dos marítimos e dos pescadores e declarou que é a fé em Deus que os torna fortes e corajosos para os grandes empreendimentos.

**REALIZOU-SE** em Évora a cerimónia da transladação dos restos mortais do grande eborense Gabriel Pereira, vindos de Lisboa. No cemitério, usaram da palavra os srs. Presidente do Município e deputado Bartolomeu Gromicho que traçaram o perfil do homenageado.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Brigadeiro Leonel Vieira

O sr. Brigadeiro Leonel Vieira, distinto oficial do nosso Exército, recentemente promovido a aquele posto General, e valoroso Capitão algarvio no 28 de Maio, foi nomeado 2.º Comandante da Guarda Nacional Republicana, lugar de que tomou posse numa cerimónia realizada no Quartel do Carmo, com a assistência de toda a officialidade da prestimosa Corporação.

Ao conferir a posse ao ilustre algarvio, o sr. General Afonso Botelho declarou que quem entra na Corporação sente-se honrado principalmente por passar a estar diariamente em contacto com pessoas cujo carácter e cuja lealdade fortificam o espírito do dever que nos orgulhamos de possuir.

Em resposta, o empossado afirmou ser sua firme intenção cooperar com a maior lealdade no desempenho do cargo, que classificou de difícil, de modo a manter-se fiel ao espírito particularíssimo de uma corporação de escol, de que defendem a segurança e os bens dos cidadãos e terminou por agradecer a presença das individualidades que assistiram à cerimónia.

Dentre os numerosos Trabalhos que escreveu, dos quais o primeiro foi «Febus Moniz» (1867) destacam-se: «O Helenismo e a Civilização Cristã» (1878), «História da Civilização Ibérica» (1879), «História de Portugal» (1879), «O Brasil e as Colónias Portuguesas» (1880), «Portugal Contemporâneo» (1881), «Regime das Riquezas» (1883), «História da República Romana» (1885), «Portugal nos Mares» (1889), «A vida de Nun'Alvares» (1893), «Os Filhos de D. João I» (1891) e o «Príncipe Perfeito» (incompleto). É célebre o seu prefácio aos «Sonetos» de Ante-

(CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)

# TAPEÇARIA

## CENTROS DE PRODUÇÃO

POR **LUÍS BONIPÁGIO**

**S**EGUNDO consta, através de documentação antiga, existiram diversas fábricas de tapetes, no nosso país, fundadas por portugueses ou estrangeiros, com a participação dos reis ou de grandes magnates vindos

do Oriente. Algumas dessas oficinas pouco tempo estiveram abertas, outras, por morte dos proprietários ou dos descendentes, fecharam as portas para sempre. O caso é que a fabricação de tapetes, em Portugal, data de alguns séculos. Por exemplo, bem falada foi a célebre tapeçaria que foi devorada

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



TAVIRA  
Praça da República  
Ao centro, o Monumento aos Mortos da Grande Guerra

## A minha Escuna perdida

Ei-las! regressando...  
Lá vêm! navegando...  
Lá, daquele lado...  
Todas elas voltam,  
de pano enfunado...

Todas elas vêm!  
Todas,  
uma a uma,  
do horizonte  
além...

Só não vem a minha!  
Regressam ao porto  
todas,  
uma a uma...  
Regressam ao lar,  
traçando uma linha  
branquinha,  
de espuma,  
nas águas do mar...

Tão alvas  
e muitas,  
lembram pombas brancas  
quando voam juntas...

Ei-las! navegando...  
Lá vêm! regressando...  
Todas elas voltam...  
Todas elas vêm...  
Todas,  
uma a uma,  
traçando uma linha...

Ai, da minha escuna!  
Todas elas vêm...  
Todas elas voltam  
do horizonte  
além...  
Só não volta a minha!

(Das «Espumas Irizadas»)

HERNANI DE LENCASTRE

## VISÕES DO PASSADO

# O 9 de Abril

por Manuel Francisco Contreiras Júnior

**M**UITO difícil se torna suavizar ocasiões de tragédia, esbatendo o que pode entristecer, por forma a não alterar a boa disposição e alegria de espírito que impera nos homens em tempos de paz, ao recordar o épico embate de 9 de Abril de 1918, em que um punhado de portugueses perderam a vida na célebre batalha de La Lys (na Flandres). O sangue precioso de portugueses ensopou terra estrangeira, terra de uma Pátria mártir — a França mãe da Liberdade!

Passa hoje mais um aniversário — 32.º — dessa grande tragédia,

## EGOS DO PASSADO

# A morte do Grande Pan

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

**A**SSIM conta uma tradição o seguinte episódio interessantíssimo da antiga religião Fenícia e da Síria:

Viajava certa noite um navio egípcio pelas costas do Epiro, sob o comando de um piloto chamado Thamuz e conduzindo passageiros gregos. Partindo da terra escutaram os viajantes as seguintes palavras que retumbavam como um grande clamor no escuro da noite: «Thamuz, Thamuz, Thamuz, pammégos telhorikis».

Supôs o piloto que esses gritos dos sírios eram a ele dirigidos, anunciando-lhe a morte de Pan, — o deus da Natureza —, sendo nesse sentido enviado um relatório ao imperador Tibério, que ordenou a abertura de um inquérito para saber se de facto ocorrera a morte da grande divindade pagã.

Entenderam, por outro lado, os passageiros gregos, sabedores de que Thamuz era o nome que sírios e fenícios davam ao seu deus Adónis, e que o que se lhes

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

que muitos derrotistas disseram não ter valido a pena combater e derramar sangue português em terra estrangeira. Para ilusão!... A causa por que nos batemos era a causa do Mundo livre e civilizado. Pegámos em armas, porque a nossa independência, principalmente as nossas colónias de África, estavam em perigo, como em perigo estava a melhor ventura do homem — a Liberdade — ameaçada pelos «boches».

Os portugueses, que outrora descobriram e conquistaram novos mundos, nunca fugiram ao cumprimento do Dever para com a Pátria ameaçada, defendendo-a até ao último sacrifício — como no «9 de Abril» — ainda mesmo que na incerteza da Glória ou da Morte.

O soldado lusitano, educado na possível frieza com que tem de encarar o bom e o mau, em virtude da sua especial missão, quando chega o momento próprio de agir, tem de suplantar por completo todas as questões sentimentais, para bem cumprir o seu mister, o que não é tarefa fácil, porque, apesar de tudo, baila sempre na sua imaginação a lembrança de momentos que vincaram a sua existência.

O soldado tem uma psicologia muito sua, que é natural não ser devidamente apreciada por quem não recebeu tal instrução, dando lugar por vezes a apreciações menos exactas. É destinado a agir pela violência, quando os meios suabórios foram esgotados pelos agentes diplomáticos, tendo por isso de cultivar um temperamento

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Informações

Os soldados ou mancebos que, pelas suas habilitações, sejam destinados aos Cursos de Oficiais ou Sargentos Milicianos só podem requerer mudança ou destino ou apresentar qualquer outra pretensão que envolva alteração na frequência normal dos referidos Cursos, até 5 de Julho do corrente ano.

AVENÇA

Pelo Hospital - Colónia Rovisco Pais

Como já se disse, a prática da religião cristã a ninguém aqui se impõe, mas a todos se faculty e encarece; ora o culto externo exige um templo; cá o temos: edificio próprio, curioso na sua concepção, amplo nas suas proporções, cómodo no conforto das suas bancadas, pratico na sua disposição, forçando a separação de sãos e doentes, e entre estes a separação de sexos; com estas características a igreja do Hospital-Colónia é um exemplar raro de templo, lar espiritual dos crentes, a quem, assim, bem instalados, é dado satisfazer aos anseios da sua alma, invocando e cantando os louvores de Deus.

Renovação de Votos

Como é das suas Regras, as Irmãs de S. Vicente, numa festa toda impregnada de espiritualidade, renovaram os seus votos no dia da Anunciação; despojos místicos, fragrâncias a lírios e acúenas, alegrias santas espelhadas naqueles rostos de eleitas, o cronista teve a dita de partilhar aquela comunicativa alegria, e testemunha do que é aqui a epopeia de abnegação e sacrificio das boas Irmãs, felicita-as pela sua festa, e, em nome da humanidade, beija-lhes reconhecido as mãos benfazejas.

Brigada Téonica

Numa sortida de 15 dias, a Brigada Téonica deste hospital acaba de percorrer o Distrito de Beja, e todo o Algarve, provincia esta bastante atingida do mal, e onde, por isso, a sua acção se torna mais meritória, junto da respectiva população.

Conferências

A 19 de Março, aproveitando se o ensejo de estar em serviço no Algarve, o Director do Hospital-Colónia, Senhor Doutor dos Santos Silva, a convite da Delegação de Saúde daquele Distrito fez uma conferência sobre o combate à lepra, no Ginásio do Liceu de Faro. A convite do Instituto de Assistência à Família, o mesmo cientista deslocou-se a Viana do Castelo, a 26 de Março a fazer uma conferência sobre assistência aos leprosos, a segunda duma série promovida por aquela Instituição. Teve lugar do Salão Nobre da Congregação da Caridade, sob a presidência do Governador Civil do Distrito, sendo numerosa e seleta a assistência onde se viam muitos médicos, e foi tal o seu sucesso que a Imprensa do Norte qualificou-a de «acontecimento intelectual do maior relevo».

Generosidade

Apraz-nos ir registando os tocantes gestos de solidariedade humana em favor dos doentes: quanto a leitura verificou-se a oferta de 3.000 fascículos de revistas várias, 512 livros, e 190 vários optáculos, o que tudo distribuído já, está a constituir o encanto dos que sabem ler. Dádiva de grande alcance pratico, receberam-se já umas centenas de discos para a nossa Emissora Privativa, e, pelo facto de não aparecerem ainda, não desesperamos de que haja no Pais pessoas abonadas e generosas, que queiram concorrer para a aquisição da máquina cinematográfica, que custa algumas dezenas de contos, e cuja posse é agora a aspiração máxima dos doentes. O auxilio do Estado não exclui a caridade particular; e, assim, em favor desta obra, todos podem contribuir, para mostrar que a nossa sociedade é, de facto, uma sociedade cristã.

Sociedade Cooperativa "Labor Algarvia"

(S. A. R. L.)

Corpos Gerentes para o Trilénio 1950/1952

Assembleia Geral: Presidente — Dr. Martiniano Pereira dos Santos; Vice-Presidente — Ten. José Augusto Correia; Secretários — José Rodrigues Horta e José Emidio Fernandes Sotero; Vices-Secretários — João José Neves Falcão Ponce e Anibal Galhardo Palmeira.

Conselho Fiscal: Cristóvão Texugo de Sousa, Custódio Pires Soares, Diamantino Garcia e Sebastião José da Luz (suplente).

Direcção: Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, Abilio Costa Encarnação, Jorge Sotero dos Santos, Manuel dos Prazeres Castim e José de Oliveira (Sócio n.º 77).

Substitutos: Manuel Gomes Garcia, António de Sousa Dias e Vitor Cruz Fernandes.

Francisco dos Reis César

ENCARREGA-SE

de Instalações e Reparações Eléctricas e Rádio-Eléctricas

Impressões duma Viagem — (XIV)

Carta ao Leitor

QUEM visitar ainda o belo monumento, que hoje são as ruínas do «Alcazar de Toledo», fica sucumbido perante tanta grandeza deixada por terra.

Uma das quatro faces da fortaleza está aparatosamente demoronada, deixando desamparada a parte sul, que é toda uma fachada de cinco andares de grossa parede, estes construídos por cima de um plano de arcadas, por onde se entra para as visitas aos subterrâneos.

Não vou fazer-te, caro Leitor, uma descrição das razões por que se deram as lutas travadas entre irmãos; mas vou dar-te alguns dados estatísticos e falar-te um pouco mais da vida deste «Alcazar», que ficará perpetuamente tal qual está, a atestar a todas as gerações vindouras o que foi o barbarismo e os ódios que, desde 21 de Julho a 28 de Setembro do calamitoso ano de 1936, mantiveram a histórica Academia de Infantaria na mais crucial dor: — o ferro, o fogo, a fome, o martirio e a morte. E posso já dizer-te que ficará a perpetuar, porque, outro e moderno «Alcazar», está a ser construído na parte inferior da cidade, lá em baixo, lado esquerdo ao rio Tejo, de quem vai da estação ferroviária para a cidade.

Pelo lado estatístico da feroz luta, falam os curiosos e seguintes numeros, extrahidos do «Boletim Oficial n.º 210»:

Das forças atacantes e que fizeram o assedio durante setenta dias: Peças de artilharia de 15,5 cm., instaladas em Pinedo — 2; idem, em Alijares — 5; idem de 10,5 em Pinedo — 4; de 7,5 cm., em Pinedo e Alijares 7 (18 bocas de artilharia) — Dispararam as de 15,5 — 3.300 tiros; as de 10,5 — 3.000; as de 7,5 — 3.500. Morteiros de 50 mm., 2.000 disparos.

Granadas de mão — 1.500; petardos — 2.000; intentos de assalto — 8; ataques de avião — 30; bombas de avião — 500; latas de gasolina por avião — 35; garrafas de liquido inflamável — 200; incêndios por avião e canhão — 10; minas — 3; fornilhos — 2. A maior quantidade de tiros que, as peças de 15,5 num só dia dispararam — 472; ataques de gases por avião — 2.

Pelo lado da defesa: forças combatentes — 1.100; oficiais — 23%. Baixas: oficiais feridos — 15%; mortos outros — 82; feridos — 430; contusos — 150; desaparecidos — 58; desertores — 30; homens falecidos — 5; suicidados — 3. Mulheres, que a piedade religiosa, a fé e o ideal levaram a acolher-se à protecção das forças sitiadas — 520; crianças — 50. Nenhuma mulher morreu por acidente de guerra, somente duas morreram de morte natural.

No «Alcazar» havia à data do inicio do ataque dos «rojos»: cavalos — 97; mulas — 27.

Para efeitos de alimentação — diz-me o cicerone que me elucidava — foram abatidos 86 cavalos e 22 mulas. Todo o material foi destruído, assim como o grandioso pátio, as principais escadarias e todo o pavimento superior do resistente «Alcazar».

Foi este edificio construído no século III da nossa era. Perde-se a sua história nas épocas visigótica e árabe para ressurgir no tempo de Afonso VI, o conquistador de Toledo.

Afonso X, o Sábio, valorizou-o, mandando construir as quatro torres. Fica sendo o palácio-fortaleza. Nele desenrolam-se depois os «cenários de dramas e novelas, e a sua história une-se estritamente à de Espanha». Tanto é o ninho dos amores de D. Pedro, o Cruel, com Maria de Padilha, como cárcere de sua legitima esposa, D. Branca de Bourbon.

Carlos V deu-lhe fama universal. Seu filho, Filipe II, continuou a progredi-lo.

Covarrubias construiu a fachada Norte — reflexo da transição entre o estilo plateresco e o greco-romano. A fachada sul é ori-

ginal de João de Herrera; a ocidental — chamada a de Isabel a Católica — foi levantada por D. João II e os Reis Católicos. Os sucessores de Filipe II transformaram-no em prisão do Estado. Em 1710, o general austríaco, Stahremberg, que durante a guerra da Sucessão de Espanha lutou pelo príncipe Carlos de Austria contra o Duque Filipe d'Ajou, incendiou os luxuosos interiores do velho «Alcazar». Reconstruído por Ventura Rodriguez, no tempo de Carlos III, nele se instalou a Real Casa de Caridade — ano de 1776. De novo, incendiado pelas tropas napoleónicas — 1810 — foi restaurado em 1876; mas, a 9 de Fevereiro de 1887, um voraz incêndio destruiu-o. Reconstruído depois, finalmente, com a Real Academia de Infantaria, ele sucumbe aos poucos, desde 18 de Julho de 1936.

A frente dessa valente Academia, o coronel Moscardó resistiu a todas as forças militares dos adversários. Várias irmãs da Caridade de S. Vicente de Paula, famílias e muitos partidários dos direitos acolhem-se com entusiasmo e fé à sombra da valentia e da grande calma do heiroco coronel Moscardó.

Possuídos de uma indomável fé, sob o instinto sagrado de defesa, todos os meios de combate e manutenção dia a dia eram mais escassos. Alguns valentes conseguiram sair a buscar viveres. Da «Calle del Carmesa», 360 sacas de trigo a 90 quilos cada, conseguiram os destemidos trazer para dentro da fortaleza. Foi a salvação!

E, defendendo-se em grande disparidade de meios — apenas a tiro de espingarda, granadas de mão e metralhadoras, com racionamento obrigado de munições, a posição chegou a ser insustentável.

No dia 28 de Agosto, o Rádio Clube Português anuncia-lhes a entrada das colunas do general Yagüe na provincia de Toledo. Entusiasmo, redobramento de fé, encorajamento na resistência.

O «Alcazar» resistiu, sabe esperar; e, assim, no dia 27 de Setembro, entra nas fumegantes ruínas o «exercito libertador», sob a chefia do general Varela.

E' recebido por Moscardó, que, perfilado, ébrio de coragem e valentia, tem esta frase célebre: — «Meu General: não há novidade no Alcazar».

Numa das salas dos subterrâneos do «Alcazar», já para o efeito preparada, está uma galeria com os retratos de todos os soldados mortos. E, esperando o que lhe há-de fechar a gloriosa geração, uma enorme lápide, que há-de cobrir o corpo do heroico chefe, o coronel Moscardó, quando chegar a hora do seu falecimento.

Em letras doiradas, uma sala apresenta o histórico dialogo telefónico do coronel com seu filho.

Em cada mesa, está um telefone. Foi por onde ambos, ás dez horas da manhã do dia 23 de Julho de 1936, pela última vez conversaram:

— Chefe das Milicias rojas: — São os senhores responsáveis por as mortes e crimes que estão ocorrendo. Exijo que o Alcazar se renda no prazo de 10 minutos, findo o qual fusilarei seu filho Luis, que tenho em meu poder».

Coronel Moscardó: — «Eu creio».

Chefe: — «Para que veja a verdade, agora se põe seu filho a falar-lhe».

Filho: — «Papá».

Moscardó: — «Que é, filho?»

— «Nada. Dizem-me que me vão fusilar, se o Alcazar se não render».

— «Se é certo que te vão fusilar, encomenda tua alma a Deus, dá uma viva à Espanha, outro a Cristo-Rei, e morre como um herói; teu pai não se rende por honra da Espanha».

— «Um beijo muito forte, Papá».

Banda de Tavira

Por parte de muitas pessoas tem sido bem compreendido o apelo lançado em prol da Banda de Tavira.

Tem aumentado o número de subscritores, muitos dos quais voluntariamente têm feito a sua inscrição.

Bem hajam pois as boas vontades que apoiam a melhor organização artistica da cidade.

Ainda faltam muitas inscrições que certamente hão-de chegar pois a Banda conta com elas.

Novos Subscritores da Banda

Table listing names and amounts of subscribers to the Banda de Tavira. Includes names like António Assunção Nascimento, António do Livramento Pires, etc.

Carteira Profissional dos Empregados de Escritório

COMUNICADO

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro, torna público que até 15 de Maio de 1950 devem os empregados de escritorio na área deste Distrito requerer a passagem da sua carteira profissional, criada por despacho publicado no Diário do Governo n.º 38, II Série, de 14 de Fevereiro último.

Os impressos necessários quer aos empregados, quer ás entidades patronais para o efeito acima indicado, podem ser requisitados à Sêde deste Sindicato ou suas Secções.

Faro, 5 de Abril de 1950.

A DIRECÇÃO

— «Um beijo muito forte, meu Filho».

E, falando para o chefe rojo: — «Pode considerar terminado o prazo que me deu; o Alcazar jamais se renderá!»

E foi neste estado de alma, que a tempera de coragem, abnegação e sacrificio, que ele proferiu a célebre frase:

— «Meu General: nada de novo no Alcazar!»

Aqui tens, caro Leitor amigo, o que te posso contar das minhas impressões do «Alcazar de Toledo».

Na próxima carta, falar-te-ei do Real Sitio de San Lorenzo do Escorial.

Barreiro, 15 de Março de 1950

Pedro de Freitas

SOCIEDADE de Língua Portuguesa

Após uma série de assembleias gerais, assás movimentadas, numa das quais foram feitas algumas afirmações, tão injustas quanto incorrectas, o Professor Vasco Botelho de Amaral abandonou todos os cargos que desempenhava na Sociedade de Língua Portuguesa.

Embora instado pelos seus colegas da Direcção e pela maioria da assembleia, maioria que foi quase totalidade, exceptuando claro a meia dúzia de opositores do insigne fundador e animador da Sociedade, o Professor Vasco Botelho de Amaral entendeu por bem manter a sua atitude, atitude que fundamentou em declarações feitas na imprensa da tarde, de Lisboa, e que os nossos leitores decerto conhecem.

Privada do seu culto e dinâmico fundador e propulsor, não sabemos como singrará de futuro a Sociedade de Língua Portuguesa, instituição que bem merecia não ter no seu seio indivíduos que lamentável e injustamente, esqueceram os grandes e inestimáveis serviços prestados à Língua e à instituição pelo insigne filólogo Professor Vasco Botelho de Amaral, serviços alguns deles feitos com o sacrificio da sua saúde.

Ao Professor Vasco Botelho de Amaral, a expressão da nossa solidariedade, crentes de que este revés o não esmorecerá na luta pela pureza do Idioma através do artigo do jornal, do livro e dos microfones de Rádio Clube Português.

PELA CIDADE

Baile da Páscoa — Abrihantado por uma excelente orquestra, realiza-se, hoje, na sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, o tradicional Baile da Páscoa.

Nesta festa serão apresentadas algumas surpresas.

Farmácia de Serviço — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos durante o corrente mês.

Enfermarias: Srs. Drs. Jorge Correia e Carlos Palma.

Consulta Externa: De 1 a 15 — Sr. Dr. Jorge Correia, das 17 às 18 horas.

De 16 a 30 — Sr. Dr. Carlos Palma, das 9 às 10 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 15 e 29 — Srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 9 — Sr. Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consulta em 19 — Sr. Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO TOMOGRAFIA ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

Agradecimento

A família de Francisco Bento e Silva agradece muito reconhecidamente, por este meio, a todas as pessoas que a acompanharam à última morada sua querida mãe, sogra e avó, e que por desconhecimento de morada ou por qualquer outro motivo não o pudessem fazer pessoal ou directamente.



## Redução das passagens para a VENEZUELA !!!

Lisboa-Caracas .....	Esc. 13.651\$00
Lisboa-Curaçau .....	Esc. 13.651\$00
Lisboa-Aruba .....	Esc. 13.651\$00
Lisboa-Barranquilha .....	Esc. 14.428\$50
Lisboa-Maracaibo .....	Esc. 14.428\$50

incluindo Imposto de Selo e Taxa de Aeroporto.

Para mais informações e marcação de lugares queiram virar-se às principais Agências de Viagens.

Uma boa notícia.....

A KLM com mais de trinta anos de existência, é a única Companhia filiada na IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos) a explorar carreiras aéreas directas entre Portugal e Venezuela, o que garante aos passageiros uma viagem rápida, segura e confortável, sem o incómodo de transbordos. Deliciosas refeições servidas gratuitamente a bordo dos aviões. Cuidada assistência aos passageiros. Aviões quadrimotores modernos e potentes Douglas DC-6.

**KLM**  
ROYAL DUTCH  
AIRLINES

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoly, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longinos, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

**JOP**  
**JOPINHAL**

Vinhos de mesa

**PIANO**

Alemão, armado em ferro, em bom estado. Compra-se. Nesta Redacção se informa.

**VENDE-SE**

Prédio urbano situado no lugar mais central da Conceição de Tavira, facilitando pagamento.

Dirigir a José António Parra — Informador Fiscal — Vila Real de Santo António.

**Rádio - Reparações**

Serviço honesto, eficiente e rápido

PREÇOS MÓDICOS

Rádio Reparadora do Sul

— OLHÃO —

**J. A. Pacheco**

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

## Oliveira Martins

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ro. Modernamente, publicaram-se interessantes «Prosas Dispersas».

Como homem de Ciência, Oliveira Martins foi economista distinto. Como historiador, é um romântico da história, servido por um admirável poder-evocador, em prosa de bom estilo.

Pertence mais à literatura do que à história. Homem de poderosa inteligência, a sua vida explica de certo modo a sua obra. Oliveira Martins, pobre, teve que trabalhar para vencer e poder sustentar a mãe e os irmãos e aos 40 anos já tinha escrito mais de uma dúzia de livros. A sua carreira vertiginosa prejudicou-o como historiador, porque não teve tempo para fazer investigações. Das suas muitas leituras ficou-lhe o conteúdo das suas visões históricas. Veja-se a rapidez com que publica os seus estudos. Tendo de ser posto de remissa como historiador, ultrapassado pelos novos métodos históricos que Herculano firmava entre nós, deve no entanto considerar-se um grande escritor. Aubrey Bell sintetiza-o nestas palavras: «Psicólogo hábil e mestre em delineações impressionistas dos caracteres, toda a sua obra é uma galeria de quadros, e sobretudo de retratos — desde D. Afonso Henriques até Herculano — em que se revela o artista não menos de que o retratado. O estilo nervoso, colorido, insinuante, é um instrumento flexível e eficaz para o seu raro condão de sintetizar habilmente personagens ou períodos.» E mais adiante: «Podê-lhe ser negado o título de grande historiador; o que se lhe não pode recusar é um lugar proeminente na literatura do século, como escritor de inteligência brilhante e energia febril, tendo notável poder de reconstituição de figuras e cenas, com as suas paixões e os seus aspectos pitorescos.»

O grande poder de beleza literária das obras de Oliveira Martins deu-lhe aura até o fim do 1.º quartel deste século, assim o escritor exerceu

## Ao Público

Já viram a grande redução de preços que se está fazendo nas «Casemiras» e «Algodões», por motivo de balanço?

Aproveite e vá V. Ex.ª á

**Competidora Neves**

onde se estão a saldar muitos optimos artigos, para dar entrada a novas fazendas.

Não deixem os Ex.ªs fregueses e amigos de fazer uma visita a este estabelecimento para ver e crer.

A VISTA FAZ FÉ

Ide à **COMPETIDORA** de José Augusto Neves, Praça da República, 28 e 29 - Tavira

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

**“NAMORADO”**

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

**Empresa de Publicidade Algarve, L. da**

«Tipografia Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

Executa com a máxima perfeição

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A PREÇOS MÓDICOS

**Fábrica de Carimbos**

Recitam-se encomendas para qualquer parte

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

larga influência como historiador no ensino da história-pátria e no abatimento psicológico que o País sofreu até à redenção nacionalista do 28 de Maio. Oliveira Martins foi politicamente um negativista e pedagogicamente a sua obra foi nefasta. A sua História de Portugal, as suas críticas à vida passada e contemporânea do País são nitidamente pessimistas. Nisso ele é o historiador que encarna as ideias duma época que teve homens capazes de propôr ao Parlamento a venda do património colonial da Nação. Mas o reconhecimento disto não obsta a que seja aliciante a leitura da sua prosa admirável.

VENDE-SE ou TRESPASSA-SE

Um estabelecimento de vinhos e mercearia situado na Rua Patrão Joaquim Lopes, em Santa-Luzia.

Tratar com Vitalino Silva — Santa-Luzia.

**CARLOS PICOITO**

ADVOCADO

Avenida da República, 120 - 122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do soltador Carmo Peres

**ACCORDEON**

5 escalas, 120 baixos. Maravilha italiana do último modelo. Rua Serpa Pinto, 15 — S. Brás de Alportel.